

TRADIÇÃO E RUPTURA NO ITINERÁRIO POÉTICO DE CAMILO SOARES: O SOLAR E O NOTURNO

Luiz Gonzaga da Silva

RESUMO

Presente dissertação visa a resgatar a figura e a atuação de Camilo Soares no Grupo Verde, surgido em Cataguases, MG, no ano de 1927, como reflexo direto das idéias modernistas veiculadas pela **Semana de Arte Moderna**, realizada no ano de 1922, em São Paulo. Pretende-se, ainda, configurar o movimento Verde, na condição de fato singular de renovação artística, deflagrado na província mineira, tradicionalmente conservadora, bem como apresentar análise do conteúdo dos seis fascículos da revista Verde, que vieram à luz entre 1927 e 1929. Dentro desse quadro, dar-se-á ênfase à atuação de Camilo Soares, signatário do **Manifesto Verde**, tentando-se levantar sua biografia principalmente à luz de sua correspondência com Carlos Drummond de Andrade, tanto quanto elencar sua vasta produção poética e narrativa, pelo exame de obras inéditas, localizadas sob a custódia de familiares, amigos e contemporâneos. Seu resgate poético se fará por meio de considerações críticas à obra **As viagens**, coletânea de poemas, da qual se estudarão onze deles, constituintes da série denominada **Noturnos**, cuja estrutura poética se examinará comparativamente à estrutura musical dos **Noturnos** de Frédéric François Chopin. Assim, este trabalho se propõe a fornecer subsídios que se destinem a reavaliar a atuação de Camilo Soares no Grupo Verde e, em decorrência disso, garantir-lhe lugar de destaque no quadro geral do grupo modernista mineiro em estudo.

RESÚMEN

El presente ensayo tiene como objetivo rescatar la figura y la actuación de Camilo Soares como miembro del Grupo Verde, que surgió en Cataguases, Minas Gerais, en el año de 1927, como reflejo directo de las ideas modernistas difundidas por la **Semana de Arte Moderna**, realizada en el año de 1922, en São Paulo. Se pretende, además, caracterizar el movimiento Verde



como un hecho singular de renovación artística, deflagrado en la provincia "mineira", conservadora por tradición, como también presentar un análisis del contenido de los seis fascículos de la revista Verde, que circularon entre 1926 y 1929. Dentro de ese cuadro, se dará énfasis a la actuación de Camilo Soares, signatario del **Manifesto Verde**, intentandose investigar su biografía a partir de su correspondencia con Carlos Drummond de Andrade, además de relacionar sua vsta producción poética y narrativa a través del examen de obras inéditas, ubicadas bajo la custodia de familiares, amigos y contemporáneos suyos. Su rescate poético se hará por medio de consideraciones críticas sobre la obra **As viagens**, compilación de poemas, de la cual se estudiarán onze dentre ellos, constituyentes de la serie denominada **Noturnos**, cuya estructura poética se examinará comparativamente a la estructura musical de **los Noturnos**, de Frédéric François Chopin. Este ensayo se propone, por lo tanto, fornecer subsidios destinados a hacer una nueva evaluación de la actuación de Camilo Soares en el Grupo Verde, y, conseqüentemente, garantizarle un puesto de relieve en el cuadro general del grupo modernista "mineiro", objeto del estudio.

BANCA

Profa. Dra. Maria de Lourdes Abreu de Oliveira - CES/JF
(ORIENTADORA)

Profa. Dra. Thereza C. A. Domingues - CES/JF

Prof. Dr. Pedro Pires Bessa - UEMG/FUNEDI

DATA: 06/10/2004.

